

---

## OPAC e repositórios institucionais: uma análise preliminar sob a perspetiva da interoperabilidade

---

Maria da Graça de Melo Simões  
Faculdade de Letras – Universidade de Coimbra  
[gsimoes@darq.uc.pt](mailto:gsimoes@darq.uc.pt)

M. Cristina V. de Freitas  
Faculdade de Letras – Universidade de Coimbra  
[cristina.freitas@fl.uc.pt](mailto:cristina.freitas@fl.uc.pt)

Blanca Rodríguez Bravo  
Facultad de Filosofía y Letras – Universidad de León  
[blanca.rodriguez@unileon.es](mailto:blanca.rodriguez@unileon.es)

Sofia Gomes  
Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra  
[sofiassgomes@gmail.com](mailto:sofiassgomes@gmail.com)

### Introdução

Os OPAC e os repositórios institucionais são instrumentos essenciais na disseminação da informação, sendo capitais na promoção do acesso ao conhecimento.

Nos OPAC a informação encontra-se organizada numa estrutura normalizada ao nível da forma e dos conteúdos, condição que auxilia a sua localização e recuperação de forma célere e precisa. Dadas as suas características, os catálogos facultam uma referência que ganha vida quando associada ao documento original. Tais requisitos lhes conferem a confiabilidade necessária na localização, na referenciação e no acesso. Deste modo, os catálogos cumprem a importante função de mediação entre o utilizador/a e os documentos primários e consequentemente a informação e o conhecimento.

Os repositórios institucionais, vulgo “via verde do conhecimento”, armazenam, disseminam e tornam visível a produção académica e científica de uma dada comunidade,

em texto integral e em acesso aberto (ressalvando-se as exceções), com o intuito de a difundir e partilhar, permitindo a sua utilização e reutilização. Neste sentido, expressam o background de massa crítica institucional, contribuindo de forma positiva para o desenvolvimento e a comunicação dos resultados das investigações internamente produzidas.

A interoperabilidade, por sua vez, é um termo que representa a ideia de comunicação e funcionamento entre entidades diferentes. Do ponto de vista técnico, trata-se da capacidade de os sistemas comunicarem entre si. Mas, para além do aspeto técnico, de si importante, é preciso que também intervenham políticas, para as quais relevam, entre outros fatores, os pactos e os protocolos estabelecidos para viabilizar esta comunicação.

As exigências das novas estruturas sociais, as alterações que se observam na produção e no consumo das publicações científicas e os novos e complexos contextos nos quais se desenvolvem o ensino e a investigação tornam necessária, não apenas a disseminação, mas sobretudo a partilha da informação através de vários canais. É neste contexto que o diálogo entre os OPAC e os repositórios institucionais ganha relevo. A interoperabilidade entre ambos efetiva a partilha da informação e, deste modo, o papel que a própria informação e o conhecimento assumem nas instituições do Ensino Superior acresce ainda mais o seu valor. Tecnicamente, uma das formas mais simples e eficazes de se concretizar esta partilha é através da ligação entre os OPAC e os repositórios institucionais, possibilitando que o documento que se encontra depositado num ponto seja localizado e consultado em ambos. É sobre esta classe de interoperabilidade e a sua implementação que se debruça o presente estudo.

## Objetivo e metodologia

Este estudo desenvolve-se no universo das instituições de Ensino Superior público português e verifica se se implementa a interoperabilidade entre os OPAC e os repositórios institucionais que integram o Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal - RCAAP através do enlace dos dois recursos.

Para responder a este objetivo, ambos os recursos foram consultados, aferindo-se a percentagem em que esta ligação se efetuava. Nesta exploração foram recolhidos ainda os seguintes dados: nome do repositório, nome do sistema de gestão do repositório; nome da extensão do formato; número do campo no qual é registado o *handle* e o nome do formato no qual são introduzidos os dados bibliográficos.

Nesta recolha de dados foram excluídas as Instituições que possuíam as suas publicações depositadas no repositório comum do RCAAP, pelo facto de não disponibilizarem informação expressa ou suficientemente precisa para ser considerada.

## Resultados e discussão

Os resultados evidenciam que todos os repositórios institucionais que se encontram no RCAAP e que possuem OPAC (n=24) têm como sistema de gestão o *Dspace* e consequentemente o esquema de metadados *Dublin Core*. Em todos os casos observados a extensão do formato utilizado é o (.pdf). Nos 18 OPAC (75%) que têm ativado o campo no qual se regista o *handle* observa-se que o mesmo corresponde à etiqueta 856 do formato MARC. Os demais seis catálogos (25%) observados não têm implementado este campo. Por último, quanto à introdução dos dados verifica-se que 22 OPAC (92%) utilizam o formato UNIMARC e dois (8%) o MARC21, coincidindo nos dois formatos a etiqueta (856) que faz a ligação entre os sistemas.

Os dados obtidos revelam que a grande maioria das instituições observadas promove um certo nível de interoperabilidade entre os seus OPAC e repositórios, pelo preenchimento do campo 856 do formato MARC. Tal implementação, pese embora a simplicidade, traduz-se numa mais-valia na pesquisa, poupando o tempo do utilizador/a, na medida em que uma consulta ao OPAC poderá facultar-lhe o documento em texto integral, sem que necessite de conhecer e/ou consultar individualmente o repositório institucional. Em última análise, o utilizador/a ficará a saber tanto a localização do documento consultado como os seus dados bibliográficos e as formas de o aceder. Nesta perspetiva, o OPAC funciona como mediador de informação entre o utilizador/a e o repositório. Claro está que neste caso a interoperabilidade efetiva-se de forma incompleta, dado que o OPAC remete o utilizador/a via *handle* diretamente para o repositório, mas o inverso não se aplica, posto que a consulta ao repositório faculta apenas os elementos bibliográficos que tornam pesquisável o documento no catálogo, podendo o mesmo ser localizado, se existir, em outro suporte, não sendo entretanto possível, através de qualquer expediente, a ligação direta com o mesmo. Contudo, observou-se que determinados repositórios referem a localização do documento.

## Conclusão

Conclui-se que a expressa maioria das instituições observadas promove a interoperabilidade entre os OPAC e os repositórios por meio do campo 856, verificando-se uma tendência substancial para a implementação deste tipo de conexão. Nesta perspetiva e dado o interesse por que a interoperabilidade se efetive, recomenda-se o seu preenchimento nos casos minoritários em que tal não acontece. Recomenda-se igualmente a esse conjunto minoritário de instituições que ainda não utilizam o respetivo campo, que o tenham em consideração nas suas políticas de catalogação, dados os seus benefícios para o/a utilizador/a e a facilidade de sua implementação. Há ainda a considerar que no caso de catálogos integrados, dada a inexistência de uma política comum de obrigatoriedade do uso deste campo, há bibliotecas que o aplicam e outras que não. Face a esta circunstância recomenda-se a sua implementação generalizada, sabidos os benefícios daí resultantes.

## Lista dos repositórios científicos consultados

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA – *Repositório IPBeja*. [Em linha]. Beja : IPBeja, 2014. [Consult. 01–25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<https://repositorio.ipbeja.pt/>>.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA – *Biblioteca Digital do IPB*. [Em linha]. Bragança : IPB, 2014. [Consult. 01–25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<https://bibliotecadigital.ipb.pt/>>.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO – *RECIPP : Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco*. [Em linha]. Castelo Branco : IPCB, 2014. [Consult. 01–25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://repositorio.ipcb.pt/>>.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA – *IC-online*. Leiria : Ipleiria, 2014. [Consult. 01–25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://iconline.ipleiria.pt/>>.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA – *Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa*. [Em linha]. Lisboa : IPL, 2014. [Consult. 01–25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://repositorio.ipl.pt/>>.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM – *Repositório Científico do Instituto Politécnico de Santarém*. [Em linha]. Santarém : IPSantarém, 2014. [Consult. 01–25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://repositorio.ipsantarem.pt/>>.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU – *Repositório Científico do Instituto Politécnico de Viseu*. [Em linha]. Viseu : IPV, 2014. [Consult. 01–25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://repositorio.ipv.pt/>>.

INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE – *CienciPCA : Repositório Digital do IPCA*. [Em linha]. Barcelos : IPCA, 2014. [Consult. 01–25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://ciencipca.ipca.pt/>>.

INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO – *RECIPP : Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto*. [Em linha]. Porto : IPP, 2014. [Consult. 01–25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://recipp.ipp.pt/>>.

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA – *Repositório do ISCTE-IUL*. [Em linha]. Lisboa : ISCTE, 2014. [Consult. 01–25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<https://repositorio.iscte-iul.pt/>>.

PORTUGAL. Ministério da Educação e da Ciência. Fundação para a Computação Científica Nacional – *RCAAP : Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal*. [Em linha]. Lisboa : FCCN, 2014. [Consult. 01–25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://www.rcaap.pt/>>.

UNIVERSIDADE ABERTA – *Repositório Aberto*. [Em linha]. Lisboa : UAb, 2014. [Consult. 01–25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://repositorioaberto.uab.pt/>>.

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR – *Ubi Thesis : Conhecimento Online*. [Em linha]. Covilhã : UBI, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://ubithesis.ubi.pt/>>.

UNIVERSIDADE DA MADEIRA – *DigitUMa : Repositório Digital da Universidade da Madeira*. [Em linha]. Funchal : UMa, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://digituma.uma.pt/>>.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO – *RIA : Repositório Institucional da Universidade de Aveiro*. [Em linha]. Aveiro : UA, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://ria.ua.pt/>>.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA – *Estudo Geral : Repositório Digital da Universidade de Coimbra*. [Em linha]. Coimbra : UC, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<https://estudogeral.sib.uc.pt/>>.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA – *Repositório : Universidade de Évora*. [Em linha]. Évora : UÉ, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://dspace.uevora.pt/rdpc/>>.

UNIVERSIDADE DE LISBOA – *Repositório.UL : Repositório da Universidade de Lisboa*. [Em linha]. Lisboa : UL, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://repositorio.ul.pt/>>.

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO – *Repositório da UTAD*. [Em linha]. Vila Real : UTAD, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://repositorio.utad.pt/>>.

UNIVERSIDADE DO ALGARVE – *Sapientia : Repositório Institucional da Universidade do Algarve*. [Em linha]. Faro : UAlg, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://sapientia.ualg.pt/>>.

UNIVERSIDADE DO MINHO – *RepositóriUM*. [Em linha]. Braga : UM, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://repositorium.sdum.uminho.pt/>>.

UNIVERSIDADE DO PORTO – *Repositório Aberto da Universidade do Porto*. [Em linha]. Porto : UP, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível WWW:<URL:<http://repositorio-aberto.up.pt/>>.

UNIVERSIDADE DOS AÇORES – *Repositório da Universidade dos Açores*. [Em linha]. Angra do Heroísmo : UAc, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível WWW:<URL:<http://repositorio.uac.pt/>>.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA – *RUN : Repositório Universidade Nova*. [Em linha]. Lisboa : UNL, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível WWW:<URL:<http://run.unl.pt/>>.

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA – *Repositório da UTL*. [Em linha]. Lisboa : UTL, 2014. [Consult. 01-25 set. 2014]. Disponível WWW:<URL:<http://www.repository.utl.pt/>>.

**Palavras-chave:** interoperabilidade, OPAC, repositórios institucionais, recuperação da informação.